

O CACHOEIRENSE

FUNDADOR: J. BARBOSA

Orgão Independente, Litterario e Noticioso — Direcção de E. Barros

ANNO IV

CACHOEIRA, 9 DE MARÇO DE 1919

NUMERO 169

CHRONICA

PASSOU-SE o carnaval.

Uma lembrança vaga e fugidia de vez em quando nos assalta e como o refrão de velhas cantigas, ladrados do vento no coqueiral; parece querer despertar á cada da noite uma saudade feliz em notas de alegria.

Os pierrots lembram-se das suas colombinas, dessas colombinas graciosas quaes phalenas douradas promiscuamente em busca de perfumes, das flores, da ventura enfim... Que felizes que são, pierrots e colombinas e toda essa gente que em devaneios sublimes, sacode o pó das tristezas e das amarguras para elevar-se, bem alto ás regiões douradas, onde ha flores e sões esplendurosos, incensos divinos e apotheoses de luz, fulgurações de astros e sonoridade de vozes, palpitante de corações e fulminantes olhares, e o quasi despreendimento da materia sacrificada nos lances do espirito.

—Dividas? qu' importa; não é peccado ao proximo nos favorecer.

—Contrariedades? cousas do mundo!

—E um philosopho que diria?—Rir e rir á bandeira despregada convencendo-se de que não ha riso que chegue para tanto.

Mas a mocidade é como a andorinha que quer o espaço para voar, ora cortando o em linhas horizontaes, ora em doidas espiraes.

Gôsa e suspira e nesses dias assesta canhões de vidros expendendo balas de ether em arrancadas formidaveis, como si estivesse num pedacinho de front occidental.

Ha Hindemburgos e Hindemburgas, Focos e Focas em batalhas decisivas, sob as ordens de um Deus—o sahnudo Momo, já invocado

pelo Kaizer para a victoria das suas armas.

E assim passa e assim foi-se o tríduo do riso.

Que saudade a de um coração que sonhou quando será feliz! Que espinho de arrependimento quando a sorte não sorriu e nem promette sorrir.

São as ingratas mutações da sorte.

—Que fiz?—diria um pobre dono de casa que foi no arrastão:—Gastei como um louco, aquillo que não tinha; uma filha queria uma phantasia, dei-lh'a; um filho queria barbas e bigodes, dei-lh'os; um outro já taludo, a minha casaca, o meu chapéo e a minha bengala e o meu relógio, o meu colete e o meu anel; dei-lhe tudo, vá com Deus ou diabo; outro queria ser pierrot, não ha duvida; outra, queria sahir de colomina lá dos infernos, não ha mal nisso; e a mulher por força queria sahir de cigana, isso não é defeito. O que eu sei dizer, é que no dia da pandega, a negrada estava toda alvoroçada. Sô eu não quiz phantaziar-me e o meu serviço era cavar dinheiro aqui e alli p'ra lança-perfume, confetti, o diabo a quatro, Snei, mas o pessoal divertiu-se. Chegou a 4.ª-feira de cinzas, porém o meditar não foi doce.

A cousa andou num dinheirão e agora que é das hervas para satisfazer tudo isso?

Eu, que não quiz phantaziar-me no carnaval, terei que servir de palhaço durante o anno, sem esperança de matar todos os CADAVERES do meu necroterio já atulhado desses bichos.

Mãos na cabeça, para-fusos desencontrados, planos de idiota,—eis a barafunda que vae pelo cráneo a dentro de um pobre homem victima da foliomania.

E como o supra dito, ha muita gente magoada, arrependida, tencionando com vontade firme, tornar ao bom caminho, que se abre com as cinzas da remissão.

E' tempo dos actos de contricção, de humildade e das penitencias. Chegou a quadra mysteriosa do anno, que lembra os remotos tempos do calvario, soffrido pelo Deus Homem.

Os sinos das igrejas bimbam chorando. Ha mysticismos e preces, fluctuações de sons em notas de tristezas, o ambiente mysterioso e tepido, vestes de luto e semblantes de piedade, no emtanto um contraste, no seu mais alto gráu, devia se operar, entre os dias de carnaval e os quarenta da quaresma.

Hoje não mais pensam assim. Uma religião fundada no terreno insophismavel da verdade, do direito e da justiça, fragmentou-se começando apparecer então, principios antagonicos aos dogmas onde se banham as suas raizes.

Surgiram vultos que se julgaram quasi deuses, lançando falsas idéias sob a capa de que se firmavam na verdadeira doutrina, dando-lhe novas interpretações. O modernismo invadiu pavorosamente os espiritos, monopolizando-os para elevar-os aos altos lances de civilisação, em vertiginosa carreira como si as suas bases não fossem feitas de areia, movediça ao sopro de branda aragem. Um gigante colossal com pés de barro.

E a quaresma vai passando, quasi já, sem aquelles apparatus caracteristicos dos breves tempos dos nossos avós. As sextas-feiras eram jejuadas quasi que só a pão e agua e o breviário era folheado com mais fervor e carinho.

As cinzas, os ramos, as trevas, as enlouenças, a paixão, a alleluia e a paschoa tinham os foros de um desses acontecimentos empolgantes, que faz tremér os espiritos em religioso silecio pela magnificencia do facto que encerravam.

Havia nos semblantes laivos de tristezas e muitas vezes nas tres horas de ago-

nia, quanto soluço e quanta lagrima derramada em ho' locausto ao Deus Homem.

Quem não se commoveria, deante dessas scenas de empolgante piedade, dessa prova de crença e de fé, que constituem sões expiendurosos illuminando a trilha da nossa vida?

Ha hoje, porem, um mau symptoma que generalisa-se rapidamente entre os homens—o arrependimento do ideal politico, social e principalmente religioso, Cousas da epoca...

Jodo Velho

Agradecemos a alguns distinctos collegas a noticia que deram sobre o supposto anniversario do "O Cachoeirense", sciencificando-os de que o natalicio do mesmo occorre em Outubro, havendo actualmente, apenas mudança de direcção.

A proxima safra de algodão em São Paulo, a se colher em abril, está avaliada em 10.000.000 de arrobas, em carço.

Devido á falta de chuvas, continua apprehensiva a situação dos agricultores e criadores do Ceará, que temem a repetição da hecatombe de 1915. Da cidade do Icoó communicam estar o gado alli morrendo a fome.

A actual safra de trigo no Rio Grande do Sul é avaliada em 200 mil toneladas.

Elixir de Nogueira
do Phc. Chc. Silveira
Cuidado com as imitações

COUSAS DOS OUTROS

A Guerra em 1870

Em um bem lançado artigo, *Emílio Olivier*, na revista «Revue des Deux Mondes», estuda e critica os hábitos do estado maior de Napoleão, chamando a atenção para a inacção e ignorância dos generaes de então.

Diz elle: «Para passar o tempo, os altos chefes tinham chamado suas mulheres. O campo estava cheio dellas. Demaziado numero de mulheres de officiaes!» Escrevia o príncipe Napoleão em seu caderno. «O major-general deu o mau exemplo fazendo vir a sua mulher e a sua filha. A Imperatriz quiz imital-as», mas o Imperador não consentiu.

A imprensa de então tomou conta do caso e ironicamente dava noticias como estas: «As mulheres dos marechaes: Um trem especial para o serviço da corte conduziu hontem, á tarde, a Snra. marechal Mac Nelson a Strasburgo, e a Snra. marechal Canrobert está em Châlons com a sua mulher e o seu filho.

Essas senhoras devem, diz-se, passar ali oito dias, findo os quaes regressarão a Paris.»

«As refeições eram estas servidas em mezas elegantemente postas onde a ausencia de crystaes e pratarias não se fazia notar.»

Mas entre os máus existe sempre um bom, um puro que lutando contra a corrente, chega só a seu termo, porem chega satisfeito, e este foi o marechal Le Bocuf, incumbido por Napoleão de fazer uma inspecção qualquer, e da qual voltava admirado,

do luxo com que os seus collegas se rodearam, achou em sua tenda a mesma sumptuosidade emapparehos e louças, as quaes recentemente chegados lhe eram destinados.

Contrariado, pois que este homem encarnava o verdadeiro militar, que tem por dever desprezar todo o conforto que possa prejudicar os interesses da Patria, mandou que immediatamente fossem embrulhados os objectos e devolvidos á procedencia.

Neste bello gesto, infelizmente, não foi secundado. Ao contrario, um dos chefes chegou a levar sua irreverencia ao ponto de instalar ao lado do seu gabinete de trabalho a sua mulher, uma filha e a respectiva ama, dando como resultado andarem em continua promiscuidade a Exma. Familia do Marechal com os estafetas e ordenanças; promiscuidade esta que, curiosas por novidades interrompiam aquelles com perguntas e conversas, as quaes, ao fim de pouco tempo, trazendo a confusão, como natural consequencia de seus actos irreflectidos, dava o aspecto de feira, á praça de Metz, provocando tempos apos, a sua queda, talvez em consequencia de alguma indiscreção, colhida pelos inumeros espiões.

O resultado todos nós sabemos, foi o dominio Alemão por mais de quarenta annos, dominio este, que só agora, devido a esforços ingentes de milhões de homens, poudo cessar dando novamente aos seus aquillo que haviam perdido, talvez em consequencia de algumas horas de madrigaes. Como

AS CHUVAS

Desde principios de Janeiro que tem chovido torrencialmente, ocasionando prejuizos incalculaveis á nossa lavoura, principalmente a de arroz, e grandes estragos materiaes. Muitas casas têm se desmoronado, os caminhos quasi que intransitaveis, as pontes das estradas de Bocaina, Palmital, Salamanco e Canninhas já foram levadas pela correnteza, deixando-nos assim á mercê de agourentas perspectivas. A estrada que liga esta cidade á Campos Novos, necessita de inadiaveis reparos, pela importancia de seu commercio e pelos lucros que nos proporciona. As ruas da nossa cidade também muito têm se estragado com as ultimas chuvas, havendo pontes cahidas, outras estremecidas e até logares onde não se pode passar a cavallo.

Com todo esse cortejo de necessidades, lamentamos em saber que os poucos recursos da nossa Camara Municipal, não são sufficientes para fazer face a todos os reparos, embara haja muito boa vontade para tal fim.

Qual o remedio?—Apelar para os contribuintes não tardarem o pagamento dos seus impostos á Camara, para que assim haja numerario para as suas necessidades mais prementes.

são dispendiosas as flores colhidas dos labios da mulher.

LEONEL

Pedimos desculpas ao nosso distincto collaborador que subscreve o artigo supra, por não ter, por motivo de absoluta falta de espaço, publicado o mesmo no domingo passado.

Pela politica

Do nosso conceituado collega «Correio Popular» que se publica em Guaratinguetá, transcrevemos, por conveniencia politica o seguinte:

«Cumpre-nos o dever de declarar que o «Correio Popular» é o unico jornal que representa as supremas aspirações do Partido Republicano do Município, chefiado pelo sr. commendador Antonio Rodrigues Alves, uma das figuras de maior prestigio politico no nosso districto eleitoral.

As publicações de origem politica que não forem levadas ao conhecimento do publico por nosso intermedio, deixarão por isso, de ser endossadas pela direcção do partido.

Fazendo esta publica declaração, só temos em vista evitar quaesquer explorações que possam ser suscitada em torno de questões politicas.»

Vida Social

CONSORCIO

Realisou-se a 1.º do corrente na fazenda dos pais da noiva cita no bairro das Pitas, o enlace matrimonial da exma. senhora d. Maria Antonia dos Santos, filha do nosso amigo e assignante sr. João Evangelista dos Santos, com o sr. Laurindo de Amaral Coutinho, filho do sr. Antonio Cecilio do Amaral.

Paranympharam o acto, não religioso por parte da noiva, o sr. José França e no civil o dr. Azevedo Castro, por parte do noivo, civil e religiosamente, o cap. José Lopes de Araujo. Findo o acto foi offerecido aos convivas opiparo

jantar, sendo os noivos ao *dessert*, brilhantemente saudados pelos snrs. dr. Manoel de Azevedo Castro, Christovam Colombo, e prof. Salvador Barboza. A noite decorreu em meio de animada *soirée* dansante que prolongou-se até ao alvorecer do dia seguinte, retirando-se todos, imensamente satisfeitos com as gentilezas dispensadas pelo sr. João Evangelista dos Santos e exma. família. Aos nubentes, os nossos votos de felicidades.

EM DUPLICATA

José Fernandes Barbosa, ex-empregado da Central e aqui residente, pretendeu casar-se em Eugenio de Mello, porém sem esperar, tiraram-lhes a máscara perante a sua esposa Argentina.

MISSA

A 3 do corrente, foi mandado celebrar uma missa pelo repouso eterno do sr. Benedicto Machado Souza.

«A NOTICIA»

A 2 de Março fez annos essa nossa collega, competentemente editada na vizinha cidade de Cruzeiro. Parabens.

CARNAVAL

Muito festejados, foram os tres dias de carnaval em a nossa cidade. A principio suppunha-se que nada houvesse, porém depois, houve um sopro de animo, e a nossa gente veio para a praça derrubar o velho dictado de que tristezas não pagam dividas. Houve muitos brinquedos de lança-perfume, serpentina e confettis, sahindo á rua, domingo e terça-feira, alguns carros allegoricos, modestos é certo, mas de muita oportunidade.

A banda de musica

muito abrilhantou as passeatas, findas as quaes, do coreto do jardim deleitava o povo, com tangos tentadores e valsas maviosas.

A nota, porem, chic da festa, foram os bailes que tiveram desusado entusiasmo. O primeiro realizou-se na casa do sr. José de Castro, o segundo na casa do sr. Carlos Bastos e o terceiro na casa do sr. João de Barros, sendo todos coroados de franco successo pela animação reinante, como tambem pela excessiva gentileza das exmas. familias em cujas casas elles se realisaram.

LAMENTAVEL INCIDENTE

Segunda-feira passada, á hora do mixto da tarde, deu-se, em a nossa Estação, lamentavel incidente, que com pesar o registramos. O nosso meretissimo juiz de direito, dr. Bento Ribeiro da Luz, achava-se na Estação em conversa com diversos amigos, entre os quaes o sr. Constantino Guedes de Magalhães, quando teve as suas vistas voltadas para o sr. Joaquim Braga Filho que nesse momento se dirigia, não subemos si para o grupo em que se achava s. exa. ou para um outro ponto qualquer. O que sabemos, é que em dado momento s. exa. gritou para o sr. Constantino que seguisse o sr. Braga, cuja intenção ignorava, dando-se então forte luta corporal entré ambos, felizmente sem graves consequencias. Os contendores receberam voz de prisão do Chefe da Estação, do dr. Juiz de Direito que manteve detido o sr. Braga Filho, por 24 horas. Noticiando o facto, lamentamos sen-

COUSAS E LOUSAS

O carnaval sempre dá margem para algum fallatorio.

Vejamos o que de interessante houve, nesses tres dias de pandega. Esta palavra não se coaduna bem com as normas do bom tom, emfim por hoje perdoem que ella aqui figure, não como reflectindo o seu sentido lato, mas sim como uma serie de factos que constituem a vida, podendo ser synonymo de comedia, de tragedia e até de... fita. Começemos por ordem:

— Um respeitavel pinto que por sua idade faz concorrência aos gallos que annunciam o sol, metten-se dentro de uma phantasia que symbolisava um sapo, e que sapão. O povo que nada perdoa, logo murmurou: oh, bruto contraste! um sapo comendo um pinto! Até parece coisa phantastica ou fita de cinema. São cousas da reclame.

— E os pierrots?—Oh muitos delles estiveram admiraveis. Pintaram o sete e si não fizeram mais, foi porque a policia estava com o olho em riba delles.

Gostei muito de ver, por exemplo, aquelle pierrot que de dia faz pilulas e de noite lá no baile é só no chic-chic.

—Não deixei tambem de apreciar aquelle formidavel *pierrotão*, apaixonado pela arte de Guttemberg. Aquelle sim, valia a pena ver-se;a

sivelmente que elle se revestisse da maxima importancia, por motivo da presença da mais alta autoridade do lugar.

gente alli tinha o que ver, porque era o papai de tudo quanto é pierrot que por aqui appareceu. Pena é que lhe torces sem a vocação. Pois pelas apparencias tem muito boa embocadura para papa. E que papão!

Aquelle grupo dos chorosos não deixou de lar a sua nota interessante. Pena é que nos convites impressos, o portuguez anda s e a tres por dois, levando cangapés estonteadores.

Subscreviam-no respeitaveis cavalheiros desmanchados no club-chic, e num choro.

O *Mandy* era o hymno official dessa gente que não sabe o que é pindaíba.

O pessoal *folgou* direito e no final das contas ainda fundou um club de *folga* para o anno que vem.

A coisa é mesmo seria e com essa gente de vontade não se brinca.

Lendo o annuncio d'um [dentista] Que a cidade toda excita. Dizia um velho sem dentes: — Não sou eu quem te [acredita]!

— Chamas-me pobre. [insolente?] Não sei como não me abraso! — Chamei-te pobre de [ESPIRITO]. — Ah, sim, isto é outro caso.

Yôyô

Dos snrs. Gama Bastos & Comp. recebemos attenciosa missiva, refutando pontos da entrevista que nos foi concedida e publicada em o nosso numero de 2 p. passado sob o titulo — "Com as nossas Uzinas de Lacticinios".

Por falta de espaço deixamos de publicar neste numero o que faremos domingo proximo futuro.

Festa de São Sebastião, realizada nesta cidade em 23 de Fevereiro de 1919

RECEITA		
Importancia produzida no leilão do gado	980\$000	
Importancia produzida por outras prendas	619\$900	
Dinheiro arrecadado em subscrições	757\$900	
	2:357\$800	
DESPESA		
Dispendido com paramentos que ficam pertencendo á Igreja	486\$200	
Pago por um tapete	150\$000	
" " 8 pares de jarras	63\$500	
" " 2 cortinas de seda e sa-nephas	200\$000	
Dinheiro entregue ao fabriheiro A. Mendes como saldo da festa	72\$000	97\$7100
Pago ao Padre José	120\$000	
" ao Padre Paulo	100\$000	
" ás cantoras	120\$000	
" ao sacristão	35\$000	
" aos coroinhas	40\$000	
" por prorissões	53\$000	
" á Musica	210\$000	
" pelo andor de S. Sebastião	100\$000	
" a Ant. Tavares por serviços	71\$700	
" pela iluminação	45\$000	
" por diversas despesas	491\$400	1:386\$100
		2:357\$800

Cachoeira, 28 de Fevereiro de 1919.

OS FESTEIROS: *Francisco da Silva Azevedo*
*Leonie Mendes Ramalho**Amelia Rodrigues* 3
O DEFEITINHO DE
CARMITA

(CONTO PARA MOÇAS)

Ouve cá. Orphan de pae e mãe, sem dote, recolhida pelo tio,—que só tendo apparencia de bem estar porque não possui um vintem de economias e gasta mais do que arrecada,—ella comprehende que deve preparar o seu futuro adquirindo solidas qualidades moraes.

Tinha um defeito, um defeitinho, do qual já se corrigiu por minha causa.

—Ah! tinha um defeito!... A Carmita tinha um defeito!... Felizmente pequenino...e já não o tem!...

—Deixa de troça; falemos serio.

—Com muito prazer; falemos serio. Qual era o defeitinho?

—Natural em todas as mulheres sobretudo nas moças. Gostava de

divertir-se... cinemas ruins... um pouco de flirt...modas exageradas...Sabes, eu não aprovo decotes e braços nus...

—Atrazado!

—Pois sou atrazado. Explica-se a mimodestia da roupa nostheatros livres e em *mulheres de má vida*. Numa moça honesta... não se comprehende. Com que fim fazem isso as senhoras e senhoritas? O intuito dellas não será puro nem bom.

—Manda exterminar os figurinos.

—Quantas vezes o figurino não tem culpa. Tenho percorrido tantos e não vejo nelles a mimoralidade que passava nas ruas em carne e osso.

—Voltando á vacca fria...então Carmita concordou em augmentar os centímetros do corpinho e das saias?

(Continúa)

COLLECTORIA DAS
RENDAS FEDERAESRegistro para o Fabrico
e Commercio de Pro-
ductos Tributados pelo
Imposto do Consumo

Por esta repartição se faz sciencie aos senhores interessados de que até o dia 31 do mez corrente, se procederá ao registro para o fabrico e Commercio, ainda que este seja por meio de amostras, encomenda ou a consignação, de productos tributados pelo imposto do consumo, a saber: fumos e seus preparados, bebidas, phosphoros, sal, calçados, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, vinagre, velas, bengalas, tecidos, espartilhos, vinhos estrangeiros, papel para forrar casas e malas, cartas de jogar, chapéus, discos para grammophones, louças e vidros, ferragens, café torrado e em pó e manteiga.

Para a obtenção do registro, o interessado apresentará uma guia na qual mencionará toda a especie tributada de sua fabrica ou commercio, quer sujeitos ao pagamento de emolumentos, quer obrigado ao registro gratuito, devendo a guia corresponder distinctamente ao fabrico, ao commercio fixo ou ao commercio ambulante. Neste ultimo caso mencionará o n. da Caixa ou vehiculo.

A guia para renovação do registro será acompanhada da patente do anno anterior. Aos que não registrem seus estabelecimentos dentro deste prazo, será imposta a multa do dobro dos emolumentos devidos. Aos fabricantes de aguardente que fabricarem até 20.000 litros de aguardente, será cobrado o registro de 40\$000.

Quando se tratar de registro gratis, exgotado o prazo da lei, pagará a multa de 10\$000.

Cachoeira, 8 de Março de 1919.

O Collector
JOÃO BARBOSA FERRAZ
FILHO

A PEDIDOS

Quando no coração trazemos incubados os bens que recebemos, sentimo-nos alegres e satisfeitos fazendo-os publicos, para que

todos tenham sciencia de que no mundo ainda existe muita gente boa, que é capaz de se sacrificar em bem do proximo. Quando minha esposa jazia no fundo do leito, soffrendo cruciantes dores, padecendo mil horrores, eu encontrei na pessoa do dr. Herculano de Miranda, distincto clinico aqui residente, e verdadeiro sacerdote da sciencia que me não desamparou, e que tudo fez para arrancar das garras de Parca a companheira de minha existencia. Sou-lhe immentemente grato pela sua dedicação, pelo seu sacrificio, pela sua boa vontade. Abaixo de Deus, ao Dr. Herculano devo a vida de minha esposa. Por isto, destas columnas dirijo-lhe os meus sinceros agradecimentos, e faço votos ardentes para que sempre o tenhamos em nosso meio.

Cachoeira, 8 de Março de 1918.

Ovidio de Castro

RECLAMAÇÃO

Um interessado na materia, pede-nos fazer-mos sciencie a quem de direito, haver varios negociantes, nesta cidade, que não pagando licença, matam e vendem carne de porco.

FALLECIMENTO

Falleceu em Campos Novos, em dias da semana, o sr. Francisco Marques, pae do negociante desta praça João C. Marques, Pezames.

MOVIMENTO DE
TROPAS

Partiu hontem da Capital da Republica, de accôrdo com uma requisição do Ministro da Guerra, um comboio, que deverá tomar tropas em Caçapava, com destino á estação do Norte, para movimento ignorado.

Expediente

Assign*, annual—9\$000
« semestral—5\$000
Secção livre, por
linha — \$200

Clinica do Dr. HERCULANO de MIRANDA

Com pratica dos hospitaes do Rio (ex-assistente da Policlínica, da Santa-Casa e Assistencia e intenso tirocinio clinico.

Molestias internas de adultos e crianças, partos, operações, ouvido, nariz e garganta, molestias das senhoras.

Processos modernos de tratamento da syphilis e das infecções puerperaes e tratamento medicos das molestias do utero e ovarios.

Facilita a Reacção para diagnostico da Syphilis (WARSEMAMN)

Atende a chamados a qualquer hora, modica e promptamente, para qualquer ponto.

Residencia provisoria: Casa do cap. José de Castro
Rua Bernardino de Campos

O PONTO

CONFEITARIA E BILHARES

RAUL RIOS

Especialidade em bebidas finas, conservas, bombons finos, fructas e artigos para fumadores.

Encarrega-se de encomenda para casamento baptizados e soirées, etc. etc.

Sem competidor --Rua Marechal Deodoro 22

NINGUEM DEVE IGNORAR INTERESSA A TODOS

Quer v. s. saber o que se planta e cultiva em cada mez nos jardins, hortas, pomares e campos em geral, com o melhor proveito na colheita? Quer v. s. optimas receitas indispensaveis ás boas donas de casa, para o aseo e conservação de quaesquer objectos ou alimentos alteraveis, assim como para a conservação da boa saude? Quer v. s. saber como se pode facilmente curar qualquer enfermidade? Quer v. s. conhecer a vossa sorte e a de vossos amigos? Emfim quer v. s. possuir o mais completo almanack que se pode imaginar para 1919?

Sem demora, corte este annuncio e mande acompanhado de vosso nome e endereço á SECCAO C H. caixa postal, n. 1.686 — Rio de Janeiro, que receberá gratuitamente.

Quereis a saude de vossos filhos?

DAE-LHES o «Lícor de Cacao» vermífugo de Xavier. E' o **REI DOS LOMBRIGUEIROS**. O unico que **NÃO TEM DIETA** e que dispensa purgantes. **NÃO E' IRRITANTE** e não contém oleo. E' gostoso de tomar. E' o

SALVADOR DAS CREAMÇAS !!

Não ha creamças que não tenham vermes (lombrigas) que são a causa de todas as enfermidades da infancia. O «Lícor de Cacao» vermífugo Xavier faz expellir os vermes, tonifica e dá SAUDE A'S CREAMÇAS

COGNAC DE ALCATRÃO de Xavier cura qualquer tosse em 24 horas. Cura *defluos, constipações, resfriados, bronchites, asthma, e todas as molestias do aparelho respiratorio* — **PODEROSO FORTIFICANTE dos PULMÕES**

Vendem-se em todas as pharmacias
FABRICANTES: XAVIER JRMAJIS - PINDA - S. PAULO

Vende-se

Uma machina de beneficiar arroz, em perfeitissimo estado, com as seguintes peças conjugadas:

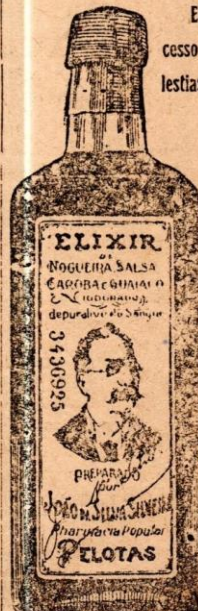
- 1 abanador para tirar a impureza do arroz
- 2 elevadores
- 1 esbrugador

- 1 ventilador para extrahir a casca do arroz
 - 1 descascador
 - 1 barnidor
 - 1 separador de qualidades
- Tudo em uma armação de peroba desmontavel por meio de parafusos. Ver e tratar com
- AVELINO VENTURA**
Cachoeira

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas,
Dortheas,
Buboes,
Rubeolas,
Inflamações do utero,
Eo timento dos ovarios,
Gonorrhéas,
Carbunculos,
Pistulos,
Espanhis,
Cancros venereos,
Rachitismo,
Phthisis branca,
Lepra,
Fumera,
Sífilis,
Grysis,
Alimentismo em geral,
Machos da pelle,
Affecções Syphiliticas
Ulcera da boca,
Fumera larrea,
Affecções do fígado,
Dores no peito,
Tumores cutaneos,
Latejamento das artérias do pescoço e abdominalmente, em todas as molestias provenientes dos sangue



MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

Francisco Dotti

Sapataria UNIAO

COMPLETO SORTIMENTO de CALÇADO PARA HOMENS, SENHORAS e CREAMÇAS, UNICO REPRESENTANTE dos CALÇADOS ROCHA, ATLAS, CEVELLAND e GORILLA

E. S. PAULO
CACHOEIRA

Ilmo. snrs.
Viava Silveira
& Filho.
Cordeaes saudações.

Considro um
dever testemu-
nhar com o
maior prazer os
bons efeitos
produzido pelo
pelo "Elixir de
Nogueira, Sal-
sa, Caroba, e
Guyaco Iodura-
do," milagroso
preparado do
Pharmaceutico
João da Silva
Silveira, pois
ha mais de um
anno soffria em-
pingens e espín-
has, usand o
diversos medi-
camentos sem
acolher resulta-
do algum, e
com o uso de
um só vidro do
"Elixir de No-
gueira" fiquei
completamente curado pelo,
que felicito-vos por tão as-
sombrosa e acertada desco-
berta.

Sein mais sou com estima
de VV. SS.

Amo. gt. att. e crdo.

Martiniano Soares de Oli-
veira Velho.

Firma reconhecida.

Casa Matriz — Pelotas

Casa Filial

RIO DE JANEIRO

Vende-se nas pharma-
cias e drogarias

Cuidado com as imitações



CAP. DIONISIO BARBOSA
Residente: St. João do Paraíso-
Minaes.

Curado de impigens na retina
com o Elixir de Nogueira do phar-
maceutico João da Silva Silveira.

OS INVISIVEIS

S. L. P. L. H. L.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta
sociedade envia, livre de qualquer retribuição, os
medios de curar-se.

ENVIE PELO CORREIO, em "carta fechada"—
nome, morada, symptoms, ou manifestações da moles-
tia—e envio para a resposta, que receberão na volta
do correio.

CARTAS AOS INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

Rio de Janeiro

A CURA DA SYPHILIS

ADQUIRIDA e HEREDITARIA

Em todas as suas manifestações: Rheumatismo, Eczemas, Manchas
da Pelle, Dorthros, Ulceras, Tain-vres, Escrophulas,
Rachitismo, Dores nos musculos e ossos, Dores de cabeça nocturnas,
Queda do cabello, Feridas da bocca, garganta, nariz, etc.
se consegue iniallivelmente com o especifico

LUETYL

do Pharmaceutico-Chimico Alvaro Varges

ADOPTADO NOS HOSPITAES

DA MARINHA e DO EXERCITO

depois de officialmente submetido a estudos e observações, ficando pro-
vado o seu extraordinario valor therapeutico.

O "LUETYL" cura a Syphilis tanto interna (dos Pulmões,
Coração, Estomago, Fígado, Rins, etc.) como externa (dos Olhos,
Ovidos, Pelle, Couro cabeludo, etc.) quer seja adquirida ou her-
editaria (herança de paes ou avós). Effeto rapido, energico e inof-
ensivo. Homens, Senhoras e Creanças em qualquer idade devem
tomar o "LUETYL". Uma garrafa faz cessar os soffrimentos e
faz engordar de 1 a 3 kilos e as vezes 4 em 12 dias como se ve-
rificou no Hospital Central do Exercito — 8.ª enfermaria. E' o
melhor fortificante, porque não só fortifica e engorda, como eli-
mina as toxinas e saes nocivos ao Sangue. E' de paladar muito
agradavel, não tem resguardo e toma-se como anti-syphilitico
uma colher após as refeições e como tonico, mais colher. Uma
infimidade de attestados de Hospitaes como do Exercito e Mari-
nha, de medicos e de pessoas curadas provam a sua efficacia.
Peçam gratis o folheto "O Perigo da Syphilis. Meios de sa-
ber si tem Syphilis" e mais informações a Caixa Postal
1635 — RIO.

O "LUETYL" encontra-se em todas as pharmacias e casas
de drogas do Brazil.

AVISO—Exigir sempre—LUETYL—Marca Registrada, Patente 1409

Deposito geral: 99, AVENIDA GOMES FREIRE, 99

RIO DE JANEIRO

